

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1746		
Programa:	NEUROLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	12/06/2021
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2
R3	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
CENTRO DE REABILITACAO E READAPTACAO DR HENRIQUE SANTILLO - CRER	Ambulatório geral com discussão sobre diagnósticos, tratamento e princípios de reabilitação.
CLINICA DA IMAGEM DE GOIANIA LTDA	Aprimoramento em neurorradiologia- Aulas teórica todas as segunda-feiras e aulas práticas com discussão de casos e diagnósticos radiológicos, todas as quartas -feiras.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Autarquia Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	10	5	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	6	3	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	460	80	Aplicável
Internações na Especialidade	32	8	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	8	2	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
Procedimento Punção lombar	20	5

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	5	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	5	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	6	Aplicável
Capítulos de livros	3	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	8	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	8	Aplicável

Teses defendidas – doutorado	6	Aplicável
------------------------------	---	-----------

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Eletroencefalograma	200	50

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O programa de residencia em Neurologia foi criado a partir da necessidade de se formar médicos neurologistas capazes de dar assistência, proceder pesquisa e ensino no campo da Neurologia.1-Capacita ro reconhecimento das doenças que acometem o sistema nervoso central e periférico. 2-Reconhecer seus sintomas, sinais, requisitar e interpretar resultados de exames complementares..3- Ser capaz de proceder as medidas terapeuticas necessárias.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediarios:

1- Estudo da anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso 2- Reconhecimento dos sinais e sintomas das doenças neurológica. Estudo do Exame Neurológico - Estruturação do Exame Neurológicosegundo os Sistemas Funcionais e Escals Específicas de valiação 3- Estudo das Doenças do Sistema Nervoso Central e Periférico, através de seminários , aulas teóricas, participação em congressos,jornadas e outros. 4- Realização de procedimentos complementares e interpretação de exames necessário ao diagnóstico: Punção lombar, EEG, ENM, Polissonografia, exames de imagem laboratoriais 5- Elaboração de planos terapeuticos e rotinas de atendimento necessário ao atendimento e tratamento das várias doenças.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Andréia Costa Rabelo Mendonça	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	15 anos
Delson José da Silva	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	36 anos
Denise Sisterolli Diniz	Doutorado	Coordenador	Tempo Parcial	30h	28 anos
Denise Sisterolli Diniz	Doutorado	Supervisor	Tempo Parcial	30h	28 anos
Giuliana Macedo Mendes	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	25 anos
Helena Rezende Silva Mendonça	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	21 anos
Hélio Fernandes da Silva Filho	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	8h	21 anos
Kim Ir-Sem Santos Teixeira	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	43 anos
Leonardo Ferreira Caixeta	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	27 anos
Luís Alves Ferreira Filho	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	8h	6 anos
Luiz Antonio Freitas de Oliveira Junior	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	8h	15 anos
Marcos Alexandre Diniz Carneiro	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	9 anos
Maria das Graças Brasil	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	20 anos
Rogério Gayer Machado de Araújo	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	8h	15 anos
Taysa Alexandrino G. Jubé Ribeiro	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	8h	28 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: Denise Sisterolli Diniz

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Atualmente professor associado da Faculdade de Medicina- UFG, Departamento de Clínica Médica. Início das atividades em 1992.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Criação da Residência Médica em Neurologia da FM- HC- UFG

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 15 anos

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 8 horas

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: 16º CURSO REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM DOENÇAS DESMIELINIZANTES. (Carga horária: 7h). BCTRIMS, BCTRIMS, Brasil. 2020 - 2020 Speaker de MAVENCLAD® (cladribina oral). (Carga horária: 10h). Merck, MERCK S/A, Brasil. 2019 - 2019 Curso Itinerante de Atualização em Neuroimunologia. (Carga horária: 8h). Academia Brasileira de Neurologia, ABN, Brasil. 2018 - 2018 Medical Education Program on Multiple Sclerosis Management. (Carga horária: 16h). Barts and The London School of Medicine and Dentis, Barts, Inglaterra. 2018 - 2018 Good Clinical Practice. (Carga horária: 1h). National Drug Abuse Treatment Clinical Trials Network, GCP, Brasil. 1. IV Congresso Goiano de Assistência Farmacêutica e Políticas Públicas de Saúde. MODERADORA DA MESA "ESCLEROSE MÚLTIPLA - PROTOLOCOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS". 2020. (Congresso). 2. IV Congresso Goiano de Assistência Farmacêutica e Políticas Públicas de Saúde. 2020. (Congresso). 3. 71 Annual Meeting of The American Academy of Neurology. 2019. (Congresso). 4. BCTRIMS - 35th Congress of the European Committee for Treatment and Research in Multiple Sclerosis. 2019. (Congresso). 5. ECTRIMS. 2019. (Congresso). 6. Lançamento da Pasurta. 2019. (Encontro). 7. Biogen MS Summit 2018. 2018. (Encontro). 8. ECTRIMS 2018. 2018. (Congresso). 9. I Congresso Médico de Rio Verde - COMERV. I Congresso Médico de Rio Verde - COMERV. 2018. (Congresso). 10. II COPES CONGRESSO DOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE. Exame Neurológico. 2018. (Congresso). 11. XI Simpósio Brasileiro Regional de Esclerose Múltipla. Gincana Diagnóstica. 2018. (Simpósio). 12. 8º Simpósio Brasileiro Regional de Esclerose Múltipla. Tratamentos orais e os anticorpos monoclonais na EMRR. 2017. (Simpósio). 13. Seminário Esclerose Múltipla: conhecendo poderemos vencê-la!. 2017. (Congresso). 14. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Relato de caso de concomitância de neuromielite óptica (NMO) e esclerose lateral amiotrófica (ELA) em uma mesma família (paciente e avô paterno) e o papel das aquaporinas com fator genético comum na etiopatogênese dessas doenças. 2017. (Congresso). 15. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Os efeitos do fortalecimento muscular respiratório em relação à fadiga em paciente com esclerose múltipla. 2017. (Congresso). 16. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Mielopatia por deficiência de vitamina B12: um relato de caso. 2017. (Congresso). 17. VIII Congresso Goiano de Neurologia. 2017. (Congresso). 18. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Padrões cinemáticos dos distúrbios de marcha em pacientes com esclerose lateral amiotrófica. 2017. (Congresso). 19. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Análise cinemática da evolução dos distúrbios de marcha em pacientes com esclerose lateral amiotrófica ao longo de um ano. 2017. (Congresso). 20. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Caracterização da deglutição em pacientes com Esclerose Múltipla. 2017. (Congresso). 21. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Complicações raras da Rickettsiose: relato de caso. 2017. (Congresso). 22. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Série de casos de pacientes diagnosticados com encefalite autoimune anti-rNMDA e anti GAD em Hospital universitário de Goiânia. 2017. (Congresso). 23. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Aspectos sociodemográficos e de personalidade em pacientes portadores de esclerose múltipla. 2017. (Congresso). 24. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Influência da propulsão sobre o desempenho na marcha de pacientes com esclerose múltipla. 2017. (Congresso). 25. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Aplicação do California verbal learning test (CVLT) para avaliação da memória na doença de parkinson. 2017. (Congresso). 26. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Análise cinética da propulsão durante a marcha de pacientes com esclerose múltipla. 2017. (Congresso). 27. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Reflexões na morte encefálica à luz da bioética de Beauchamp e Childress. 2017. (Congresso). 28. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Paciente com uroseps e abscesso renal evolui com aneurisma micótico roto. 2017. (Congresso). 29. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Análise cinética da propulsão durante a marcha de pacientes com Esclerose Múltipla. 2017. (Congresso). 30. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Estudo da prevalência de esclerose múltipla na cidade de Itumbiara - Goiás. 2017. (Congresso). 31. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Influência da estratégia ventilatória na comunicação oral de pacientes de Esclerose Lateral Amiotrófica Traqueostomizados. 2017. (Congresso). 32. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Mielite por Listeria. 2017. (Congresso). 33. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Análise cinemática da evolução dos distúrbios de marcha em pacientes com esclerose lateral amiotrófica ao longo de um ano. 2017. (Congresso). 34. VIII Congresso Goiano de Neurologia. aspectos sociodemográficos e de personalidade em pacientes portadores de esclerose múltipla. 2017. (Congresso). 35. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Síndrome dos múltiplos pares cranianos por neurosífilis: um relato de caso. 2017. (Congresso). 36. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Hiperemese incoercível como manifestação inicial de neuromielite óptica. 2017. (Congresso). 37. VIII Congresso Goiano de Neurologia. Síndrome dos múltiplos pares cranianos por neurosífilis: um relato de caso. 2017. (Congresso). 38. XVII Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia. Força, miótomos, tônus, reflexos e marcha. 2017. (Congresso). 39. XVII congresso da academia brasileira de neurocirurgia. Determinação clínica do nível lesional. 2017. (Congresso). 40. 32º Congress of the european committee for treatment and research in multiple sclerosis. 2016. (Congresso). 41. CRER. Associação entre tempo de resposta e sistemas funcionais na Esclerose Múltipla. 2016. (Oficina). 42. Módulo de doenças autoimunes - atualização em doenças desmielinizantes. Tratamento com monoclonais - alvos terapêuticos e manejo do paciente. Ponderando riscos e benefícios. 2016. (Outra). 43. XXVII Congresso Brasileiro de Neurologia. Biomechanical analysis of gait disturbances in patients with minimally impaired multiple sclerosis. 2016. (Congresso). 44. XXVII Congresso Brasileiro de Neurologia. 2016. (Congresso).

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. Diniz, Denise Sisteroli. Incidence and clinical outcome of Coronavirus disease 2019 in a cohort of 11.560 Brazilian patients with Multiple Sclerosis. LATIN AMERICAN MULTIPLE SCLEROSIS JOURNAL, v. 1, p. 1-15, 2020. 2. RIBEIRO, TAYSA ALEXANDRINO GONSALVES JUBÉ; DUARTE, ALINE LEITE; SILVA, DELSON JOSÉ DA; BORGES, FERNANDO ELIAS; COSTA, VANESSA MAIA DA; PAPAIS-ALVARENGA, REGINA MARIA; DINIZ, DENISE SISTEROLLI. Prevalence of multiple sclerosis in Goiânia, Goiás, Brazil. ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA, v. 77, p. 352-356, 2019. 3. Dr. Denise DS Sisterolli Diniz. Clinical Characteristics of Patients With Neuromyelitis Optica Spectrum Disorders With Early Onset. JOURNAL OF CHILD NEUROLOGY, v. 13, p. 01, 2019. Citações: 3 4. BICHUETTI, DENIS BERNARDI; FRANCO, CAROLINA AZZE; ELIAS, ISAAC; MENDONÇA, ANDREIA C. R.; CARVALHO, LORRAINE FIAMA DINIZ; DINIZ, DENISE SISTEROLLI; TUR, CARMEN; TINTORÉ, MAR; OLIVEIRA, ENEDINA MARIA LOBATO DE. Multiple sclerosis risk perception and acceptance for Brazilian patients. ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA, v. 76, p. 6-12, 2018. 1. Diniz, Denise Sisteroli; VASQUEZ, G. L. . Coreias. In: Denise Sisterolli Diniz; Gabriel Lara Vasquez. (Org.). Coreias. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2016, v. 1, p. 1104-1105. 2. Diniz, Denise Sisteroli; SOUSA, D. G. B. . Neuromielite Óptica. In: Denise Sisterolli Diniz; Doralina

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Duração		Tot. Horas
				Semanal	de Semanas	
Ambulatório	Atendimento em ambulatório geral das especialidades	Atendimento supervisionado nas diversas especialidades da Clínica Médica. Desenvolve habilidades no atendimento das doenças ambulatoriais, relacionamento médico- paciente, requisição de exames, interpretação de exames, reconhecimento dos sinais e sintomas relacionados as doenças e condutas terapeutica e procedimentos diagnósticos e terapeuticos.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	48	960
Treinamento em Serviço	plantão semanal na enfermaria de clínica médica	Atendimento supervisionado das ocorrências clínicas da enfermaria	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	5	48	240
Enfermaria	Rodizio de enfermarias das especialidades.	O R1 no primeiro ano dedica-se à clinica médica como um todo. Passa nas especialidades médicas, junto com os residentes da especialidade com duração de 1 mes em cada especialidade: cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia, infectologia, pneumologia e reumatologia . Desenvolve habilidades de prescrição médica, trabalho com equipe multiprofissional, requisição de exames pertinentes e procedimentos diagnósticos e terapeuticos.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	28	48	1344

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Duração		Tot. Horas
				Semanal	Semanas	
Ambulatório	Ambulatório de Neurologia	Participação nos diversos ambulatórios das subespecialidades neurológicas: demência. parkinson.doenças desmielinizantes,epilepsia, doenças neuromusculares	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	18	48	864
Ambulatório	Ambulatório Geral de Neurologia e Reabilitação	neste ambulatório os residentes atendem pacientes com diversas patologias sob supervisão e discutem diagnósticos,condutas, terapeutica e reabilitação	CENTRO DE REABILITACAO E READAPTACAO DR HENRIQUE SANTILLO - CRER	8	48	384
Imagenologia	Análise de exames de	Neste estágio o residente segue programa pré-estabelecido sobre achados normais e patológicos nas doenças do	CENTRO DE REABILITACAO E READAPTACAO DR HENRIQUE SANTILLO -	2	48	96

	imagem em neurologia	Sistema Nervoso e Analisa achados de exames de imagem com discussão do diagnóstico .	CRER			
Enfermaria	Cuidados com pacientes internados na neurologia	Internação, pedido de exames e prescrição dos pacientes com doenças neurológicas. pedido de pareceres. e trabalho multiprofissional	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	26	48	1248

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Imagenologia	Análise crítica e discussãodiagnóstica emneurrorradiologígia	Neste estágio o residente segue programa pré-estabelecido sobre achados normais e patológicos nas doenças do Sistema Nervoso e Analisa achados de exames de imagem com discussão do diagnóstico	CLINICA DA IMAGEM DE GOIANIA LTDA	4	48	192
Ambulatório	atendimentosupervisionado dosdiversos ambulatórios daneurologia	Atendimento supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia: Demência, doenças desmielinizante, doenças do movimento, doenças neuromusculares, doenças neuroendócrinas. desenvolvem habilidades na relação médico- paciente, reconhecimento de sinais e sintomas dasdoenças do sistema nervoso, requisição de exames e procedimentos e trapeutica	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	48	960
Laboratório de fisiologia	Discussão e laudos de EEG	Discussão de achados de EEG e realização de laudos supervisionados.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	48	192
Enfermaria	Parecer da especialidade	Atendimento de parecer na especialidade a diversos setores do hospital: maternidade, clinica médica e cirúrgica, ortopedia, UTI e Pronto Socorro	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	26	48	1248

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Discussões de casos clínicos e temasde especialidade	Temas diversos de cada especialidade através de seminários e aulas dialogadas	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144
Aula	Neurofisiologia aplicada ã pratica Neurológica	Temas de anatomia, fisiologia e semiologia dos sistemas funcionais do sistema nervoso periférico e central.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144
		Reunião científica do departamento de clinica médica com discussão de casos	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG			

Seminário	Reunião científica do departamento	semanais,com rodízio entre as especialidades.	GOIÂNIA GO	1	48	48
-----------	------------------------------------	---	------------	---	----	----

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Doenças do Sistema Nervoso	Aprofundamento do estudo de sinais e sintomas das doenças neurológicas, diagnóstico e conduta terapêutica.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Aula	Neurroradiologia Clínica	Seminários e aulas teóricas dialogadas sobre temas de relevância na neurroradiologia.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Orientação de TCC	Produção científica	Orientação de trabalho de final de residência- projeto de pesquisa, revisão bibliográfica, coleta de dados, análise, resultados e produto científico- artigo.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Doenças do Sistema Nervoso	Aprofundamento do estudo de sinais e sintomas das doenças neurológicas, diagnóstico e conduta terapêutica.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Aula	Neurofisiologia	Discussão, seminários em temas da neurofisiologia	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96
Aula	Neurroradiologia	Seminário, aulas dialogadas sobre temas de relevância da neurroradiologia.	CLINICA DA IMAGEM DE GOIANIA LTDA	2	48	96

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento

Descrição

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Eletroencefalograma	Aparelho digital de 8 canais de eletroencefalograma de rotina, com foto estímulo.
Laboratório de Líquido Céfalo-Raquídeo	Laboratório de líquor, no laboratório central, com realização de exames de rotina de líquor, bacterioscopia, cultura, VDRL, colorações especiais para fungos, células oncóticas e parasitos.
Patologia	Serviço de anatomopatologia da Faculdade de Medicina, com estudo de peças histológicas de cirurgias, biopsias e outros materiais biológicos.

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
Eletroencefalograma	Aparelho digital de 8 canais de eletroencefalograma de rotina, com foto estímulo.
Laboratório de Líquido Céfalo-Raquídeo	Laboratório de líquor, no laboratório central, com realização de exames de rotina de líquor, bacterioscopia, cultura, VDRL, colorações especiais para fungos, células oncóticas e parasitos.
Patologia	Serviço de anatomopatologia da Faculdade de Medicina, com estudo de peças histológicas de cirurgias, biopsias e outros materiais biológicos.

Detalhes da Semana Padrão (R3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Parecer da especialidade Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Doenças do Sistema Nervoso Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Doenças do Sistema Nervoso Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Neurofisiologia Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Neurofisiologia Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Parecer da especialidade Horário: 07:00 às 12:00
Atividade: atendimentos supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Parecer da especialidade Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Parecer da especialidade Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Parecer da especialidade Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Parecer da especialidade Horário: 08:00 às 12:00	
Atividade: Análise crítica e discussão diagnóstica em neuro radiologia Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: atendimentos supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: atendimentos supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: atendimentos supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: atendimentos supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia Horário: 13:00 às 17:00	
	Atividade: Discussão e laudos de EEG Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Neuroradiologia Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Discussão e laudos de EEG Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Análise crítica e discussão diagnóstica em neuro radiologia Horário: 17:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom

Atividade: Doenças do Sistema Nervoso Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Doenças do Sistema Nervoso Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Reunião científica do departamento Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Neurrorradiologia Clínica Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Neurrorradiologia Clínica Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45
Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 08:00 às 12:00		Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 08:00 às 12:00		
Atividade: Ambulatório de Neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de Neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de Neurologia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 08:00 às 12:00	
Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: atendimentos supervisionado dos diversos ambulatórios da neurologia Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Cuidados com pacientes internados na neurologia Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Ambulatório Geral de Neurologia e Reabilitação Horário: 13:00 às 21:00	
Atividade: Produção científica Horário: 18:00 às 19:00	Atividade: Análise de exames de imagem em neurologia Horário: 18:00 às 19:00		Atividade: Análise de exames de imagem em neurologia Horário: 18:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Neurofisiologia aplicada à prática Neurológica Horário: 07:15 às 08:15	Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 08:15 às 12:15	Atividade: Reunião científica do departamento Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 08:15 às 12:15	Atividade: Neurofisiologia aplicada à prática Neurológica Horário: 07:15 às 08:15	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 08:15 às 11:15						
Atividade: Atendimento em ambulatório geral das especialidades Horário: 13:15 às 17:15	Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 17:15 às 18:15	Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 08:15 às 12:15	Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 17:15 às 18:15	Atividade: Atendimento em ambulatório geral das especialidades Horário: 13:15 às 17:15		
Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 17:15 às 18:15	Atividade: Discussões de casos clínicos e temas de especialidade Horário: 18:15 às 19:15	Atividade: Atendimento em ambulatório geral das especialidades Horário: 13:15 às 17:15	Atividade: Discussões de casos clínicos e temas de especialidade Horário: 18:15 às 19:15	Atividade: Atendimento em ambulatório geral das especialidades Horário: 13:15 às 17:15		
Atividade: Discussões de casos clínicos e temas de especialidade Horário: 18:15 às 19:15				Atividade: Rodízio de enfermarias das especialidades. Horário: 17:15 às 18:15		

Detalhes Do Rodízio (R3)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R3	Estágio: R3	Estágio: R3	Estágio: R3	Estágio: R3	Estágio
Grupo: R3	Grupo: R3	Grupo: R3	Grupo: R3	Grupo: R3	Grupo:
Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Semana Pa

Detalhes Do Rodízio (R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio: R2	Estágio
Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo: R2	Grupo:
Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Padrão: R2	Semana Pa

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio: R1	Estágio
Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo: R1	Grupo:
Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Padrão: R1	Semana Pa

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Treinamento prático e teórico realizado em 03 anos, sendo assim distribuídos: Primeiro ano: o residente é treinado nas diversas especialidades da clínica médica, rodando em atividades práticas (ambulatórios e enfermaria) sob supervisão. Também recebem treinamentos nas especialidades: doenças infecciosas, UTI, e Pronto Socorro. A metodologia usada é realizada através da prática diária de visitas as enfermarias, atendimento de pacientes no ambulatório seguindo rotina própria de cada local. Segundo ano: é introduzido à prática e estudo das doenças neurológicas, seguindo atendimento diário dos pacientes da enfermaria, sendo supervisionado pelos preceptores com discussões sobrediagnósticos, procedimentos e condutas terapêuticas. O atendimento aos ambulatórios segue rotina de cada ambulatório, com atendimento visando o relacionamento médico-paciente, diagnóstico diferencial, investigação e condutas terapêuticas. Terceiro ano: é introduzido à prática e estudo das doenças neurológicas, seguindo atendimento diário dos pacientes da enfermaria, sendo supervisionado pelos preceptores com discussões sobre diagnósticos, procedimentos e condutas terapêuticas. O atendimento aos ambulatórios segue rotina de cada ambulatório, com atendimento visando o relacionamento médico-paciente, diagnóstico diferencial, investigação e condutas terapêuticas. Nesse ano incentivamos a independênciano atendimento do paciente e o aprofundamento dos diagnósticos e condutas terapêuticas.

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: A cada semestre é realizada uma reunião com o coordenador, o supervisor e os preceptores para avaliar as melhorias e possíveis mudanças do currículo. Os residentes também participam dessa discussão.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: A avaliação dos residentes é realizada trimestralmente, segundo o estágio que ele está realizando, e seguindo as seguintes habilidades: relacionamento médico-paciente, atitude profissional, conhecimento básico, interesse em adquirir novos conhecimentos, capacidade de pesquisa e preparação teórica.

